

## Poema de minha mãe

Perdi minha genitora  
Que era uma pessoa bela  
Que fazia o meu comer  
E botava numa tigela  
Quem canta e cantou pra mim  
Hoje estou cantando pra ela.

Os seus filhos pertinho dela  
Ela com muita agonia  
Ali naquele momento  
Ninguém tinha alegria  
Ela queria falar  
Mais minha mãe não podia.

Cinco horas da manhã  
O café cedo eu fazia  
Eu botava numa xícara  
Pra ela eu também trazia  
Ela pegava o fósforo  
E o cachimbo acendia.

A 29 de junho  
Veja o que aconteceu  
Era um dia de São Pedro  
Os seus filhos entristeceu  
No ano 2005  
A minha mãe faleceu.

## **Morte de Jorge**

A 17 de Junho  
De 2011 o ano  
Jorge de Paulo faleceu  
Mora com o soberano  
Deixando muita saudade  
A seus filhos e a seus mano.

Deixou João, Alba e Vanuza  
Três filhos de estimação  
Ele hoje mora com deus  
Pra terra não volta não  
Deixando muita saudade  
Dentro do seu coração.

Pegou uma Leucemia  
Que é um mal que não tem cura  
Quem pega aquele problema  
A parada é muito dura  
Com 73 de idade levou Jorge pra sepultura.

Era muito bem casado  
Muito bom pros filhos seus  
Ele pegou um problema  
Veja o que aconteceu  
Saiu da terra da gente  
Pra morar no céu de deus.

## **Morte do meu pai**

19 de outubro  
Do ano 81  
Às onze horas do dia  
Antão Freire faleceu  
Dentro de sua moradia.

Quando espalhou-se a notícia  
Que Antão Freire faleceu  
Juntou-se muita gente  
Dentro do seu apogeu  
Que a matéria foi pra terra  
E o espírito foi pra deus.

Deixou Pretinha e Branquinha  
Adalgiza e Chico Neto  
Deixou João deixou Cristino  
Uma família completa  
Uma viúva de luto  
Com o genro os filhos e os neto.

Onze anos sem saúde  
Passou também e viveu  
Trabalhou e criou nós  
E na vida conviveu  
Com 69 anos  
Chegou a hora e morreu.